Plano Estratégico para o FP da SADC

ÍNDICE

Proposta de Declaração de 'Visão' do FP da SADC 1

Proposta de Declaração de 'Missão' do FP da SADC 2

Conjunto de Propostas de 'Valores' do FP da SADC 2

1. Resumo executivo 3

2. Enquadramento Contextual 4

3. Termos de Referência 4

4. Os objectivos do FP da SADC 5

5. Principais Áreas de Resultados (KRAs) 6

6. Análise Ambiental. 6

5.1 Anális PESTEL 7

5.2 Análise SWOT 10

5.3 Análise das necessidades e dos problemas das partes interessadas 13

6 Políticas 14

7 Alvos do FP da SADC 15

8 Estratégias, Riscos, Pressupostos e Mitigações 17

ESBOÇO

PROPOSTA DE DECLARAÇÃO DE 'VISÃO' DO FP DA SADC

Na teoria de gestão contemporânea, uma declaração de visão serve como um farol orientador, delineando as aspirações e os objectivos a longo prazo de uma organização. Fornece uma imagem clara e inspiradora do futuro, alinhando as partes interessadas num objectivo e numa direcção comum.

As opções fornecidas para a Visão do FP da SADC reflectem o compromisso da organização para com a eficácia parlamentar, a integração regional, o desenvolvimento sustentável e a resiliência financeira. Estas opções têm como objectivo inspirar e orientar o FP da SADC para um futuro em que o envolvimento parlamentar, a cooperação e a advocacia contribuam para uma comunidade da SADC próspera, inclusiva e pacífica.

Possíveis declarações de visão:
1) “Até 2028, o FP-SADC pretende ser o principal defensor da eficácia parlamentar e da integração regional, promovendo a paz, a justiça e instituições fortes em toda a região da SADC."
g2) “O FP-SADC prevê um futuro em que o envolvimento e a cooperação parlamentar impulsionem o desenvolvimento sustentável, os direitos humanos e a igualdade de género, garantindo uma comunidade da SADC próspera e inclusiva até 2028."
3) “O FP-SADC esforça-se por ser o parceiro de confiança para recursos financeiros sustentáveis e excelência operacional, promovendo a transparência, a responsabilização e a resiliência na região da SADC até 2028." 4) Ser "O proponente de democracias robustas que proporcionem direitos humanos, clima justiça e prosperidade socioeconómica para a África Austral".

PROPOSTA DE DECLARAÇÃO DE 'MISSÃO' DO FP DA SADC

Uma declaração de missão serve como uma declaração clara e accionável da finalidade e dos objectivos de uma organização. As opções fornecidas para a Missão do FP da SADC estão alinhadas com este entendimento, oferecendo declarações que articulem o compromisso da organização com o envolvimento parlamentar, a cooperação regional e a advocacia para o desenvolvimento sustentável, orientando os seus esforços para contribuições impactantes para a região da SADC.

Possíveis declarações de missão
1) “O FP-SADC dedica-se a reforçar a capacidade de implementação da SADC, envolvendo os Parlamentares, defendendo a harmonização e promovendo os princípios dos direitos humanos, democracia, paz e segurança, ao mesmo tempo que fornece uma perspetiva parlamentar sobre questões que afectam os países da SADC.”
2) "O FP da SADC está empenhado em promover os princípios dos direitos humanos, democracia, paz e segurança, integração regional, desenvolvimento humano e social, governação económica e igualdade de género através da responsabilidade colectiva na Região da SADC, ao mesmo tempo que proporciona um Fórum para discussão de assuntos de interesse comum para a SADC."
3) "A missão do FP da SADC é fornecer uma perspetiva parlamentar sobre questões que afectam os países da SADC, promover a cooperação com outras organizações parlamentares e partes interessadas, e defender a harmonização, ratificação, transposição nos regimentos internos e implementação dos protocolos, tratados e decisões da SADC a nível nacional." 4) “Capacitar as democracias parlamentares da região para aplicar os regimes de direitos humanos na sua máxima extensão, proteger o ambiente reduzindo a pegada de carbono e promover medidas socioeconómicas que implementem os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em particular o ODS 3 relativo à saúde e ao bem-estar e o ODS 5 relativo à igualdade de género".

CONJUNTO DE PROPOSTAS DE ‘VALORES’ DO FP-SADC

No entendimento contemporâneo, um conjunto de valores organizacionais serve como princípios orientadores que moldam a cultura, os comportamentos e a tomada de decisões de uma organização.

Estes valores definem a identidade da organização e orientam as suas interacções com os intervenientes.

As opções fornecidas para os Valores do PF da SADC alinham-se com este entendimento, oferecendo um conjunto de valores que enfatizam a integridade, a colaboração, a inclusão, a excelência, a capacitação e a resiliência. Estes valores visam orientar o FP da SADC na promoção de uma cultura de conduta ética, de parceria, de diversidade, de qualidade, de reforço das capacidades e de adaptabilidade, à medida que trabalha para a sua visão e missão.

Conjunto possível de valores:	
Valor	**Explicação**
1) Integridade:	Manter os mais elevados padrões éticos em todos os compromissos e promover a transparência e a responsabilidade.
2) Colaboração:	Fomentar parcerias e cooperação com as partes interessadas para atingir objectivos comuns e promover a integração regional.
3) Inclusão:	Abraçar a diversidade, promover a igualdade de género e assegurar a participação de todas as vozes nos processos de tomada de decisão.
4) Excelência:	Procurar a melhoria contínua, o profissionalismo e a qualidade em todas as actividades.
5) Capacitação:	Apoiar o desenvolvimento de capacidades, a orientação e a transferência de conhecimentos para capacitar os deputados, o pessoal parlamentar e o Secretariado.
6) Resiliência:	Promover a adaptabilidade, a gestão de risco e a sustentabilidade para enfrentar os desafios e garantir um impacto a longo prazo.

1. RESUMO EXECUTIVO

Achieve a 40% improvement in parliamentary effectiveness and performance through sustainable capacity development programs for MPs, national parliaments, and staff, as measured by key performance indicators by 2028.		
Regional Parliament	Legislative Skills Enhancement	Governance Training

Increase Member of Parliaments' satisfaction levels to 75% through targeted capacity-building programs and advocacy support tailored to their needs and priorities by 2028		
Tailored Capacity-Building	Advocacy Support	Needs-Based Training

Achieve a 20% improvement in operational efficiency and transparency through enhanced planning, financial management, and governance, as measured by key performance indicators and audit reports by 2028.		
Enhanced Planning Processes	Strengthened Resource Management	Improved Governance Structures

Successfully implement parliamentary initiatives that contribute to addressing climate change and promoting eco-friendliness, resulting in a measurable reduction of carbon emissions by at least 30% compared to the baseline year by 2028,		
Establish a regional climate change task force:	Strengthen legislative frameworks	Promote renewable energy investments:

Increase staff engagement to _% through professional development programs, a supportive work environment, and career growth opportunities within the Secretariat by 2028.			
Skills alignment	Aligning structure to strategy	Implementation of performance management	Reward alignment

Secure sustainable financial resources of up to US$_____ cumulatively for operations of the SADC PF by 2028.		
Partnership Development	Comprehensive Fundraising Strategy	Review member subscription model

nento da África Austral
tivos da organização e
estratégicas destinadas
a abordar áreas críticas como o desenvolvimento social e a inclusão, a integração e a colaboração regionais e o reforço da eficácia legislativa. Ao utilizar os princípios da Gestão Integrada Baseada em
mpactos a longo prazo
idas incluem a redução
eficiência e do impacto
anização em promover
instituições parlamentares inclusivas, coesas e eficazes, contribuindo, em última análise, para o avanço
e a prosperidade da região da África Austral. Através de uma abordagem sobre iniciativas específicas e
ara uma transformação

O Mapa Estratégico abaixo resume o plano estratégico do FP da SADC para 2024 a 2028:

3. TERMOS DE REFERÊNCIA

O âmbito e a limitação do FP da SADC são orientados pela:

O Fórum Parlamentar da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (FP da SADC) foi criado em 1997 como uma instituição autónoma da SADC, em conformidade com o nº 2 do artigo 9º do Tratado
de 3500 parlamentares
áticas de cooperação e
Fórum. O seu objectivo
principal é proporcionar uma plataforma para os parlamentos e os parlamentares reforçarem a integração regional na região da SADC através do envolvimento parlamentar.

Funcionando com base na sua Constituição, no seu Regimento Interno e no seu Regulamento Administrativo, o FP da SADC prossegue a cooperação interparlamentar e a diplomacia, debatendo questões de interesse regional. Uma vez que o actual Plano Estratégico Quinquenal (2019-2023) está a chegar ao fim, a Assembleia Plenária reconheceu a necessidade de um novo Plano Estratégico para orientar as operações do Fórum para o período de 2024 a 2028. Para tal, o Fórum identificou áreas estratégicas de intervenção em consulta com os representantes do Fórum e preparou este plano estratégico pormenorizado com indicadores mensuráveis, calendários e actividades orçamentadas.

4. OS OBJECTIVOS DO FP DA SADC

Os Objectivos do FP da SADC, tal como descritos na sua constituição, definem a missão e os objec
centrais da organização. Estes objectivos sublinham o compromisso do FP da SADC com a coo
regional, o envolvimento parlamentar na integração regional e o avanço da governação de
do desenvolvimento socioeconómico na região da África Austral. Esta secção apres
destes objectos, elucidando a sua importância na definição da direcção estratégica e das iniciativas do FP da SADC.

Os objectivos do Fórum são os seguintes

(a) reforçar a capacidade de execução da SADC através da participação dos parlamentares nos assuntos da SADC;

(b) defender a harmonização, ratificação, integração e implementação a nível nacional dos Protocolos, tratados e outras decisões da SADC;

(c) promover os princípios dos direitos humanos, democracia, paz e segurança, integração regional, desenvolvimento humano e social, governação económica e igualdade de género, através da responsabilidade colectiva na região da SADC;

(d) familiarizar os parlamentares dos parlamentos membros com os objectivos, prioridades e decisões da SADC;

(e) proporcionar uma perspectiva parlamentar em questões de interesse para os países da SADC;

(f) constituir um fórum para debates sobre questões de interesse comum para a SADC; e

(g) promover a cooperação com outras organizações parlamentares e outras partes interessadas.

5. PRINCIPAIS ÁREAS DE RESULTADOS (KRAS)

As Áreas de Resultados Chave do FP da SADC, derivadas da análise da sua constituição, representam as prioridades estratégicas e as áreas de foco da organização. Estas áreas reflectem o compromisso de reforçar a capacidade de implementação da SADC, promovendo os princípios dos direitos humanos, da democracia e da integração regional, e melhorando o envolvimento e a cooperação parlamentar na região da SADC. Esta secção identifica estas áreas de resultados chave, destacando a sua importância na orientação da direcção estratégica e das iniciativas do FP da SADC para 2024 a 2028.

Os principais domínios de resultados em que a estratégia do FP da SADC de 2024 a 2028 deve centrar-se podem ser agrupados da seguinte forma:

1) Reforço da Capacidade de Implementação e Advocacia da SADC (ODS 16: Paz, justiça e instituições fortes):

- (a) reforçar a capacidade de execução da SADC através da participação dos parlamentares nos assuntos da SADC;
- (b) defender a harmonização, ratificação, integração , e implementação a nível nacional dos Protocolos, tratados , e outras decisões da SADC;

2) Promoção de princípios e responsabilidade colectiva (ODS 16: Paz, justiça e instituições fortes):

- (c) promover os princípios dos direitos humanos, democracia, paz e segurança, integração regional, desenvolvimento humano e social, governação económica e igualdade , de género, através da responsabilidade colectiva na região da SADC;

3) Reforço do empenhamento e da cooperação parlamentar (ODS 16: Paz, justiça e instituições sólidas):

- (d) familiarizar os parlamentares dos parlamentos membros com os objectivos, prioridades , e decisões da SADC;
- (e) proporcionar uma perspectiva parlamentar em questões de interesse para os países da SADC;
- (f) constituir um fórum para debates sobre questões de interesse comum para a SADC;
- (g) promover a cooperação com outras Organizações parlamentares e outras partes interessadas.

4) Operações sustentáveis (ODS 12: Consumo e produção responsáveis):

- Assegurar a sustentabilidade financeira das operações do FP da SADC
- Promover práticas social e ambientalmente responsáveis por parte dos parlamentos dos Estados Membros

alinhados com as áreas de foco estratégicas que a estratégia do FP da SADC de 2024 priorizar para cumprir efectivamente o seu mandato e contribuir para o avanço da região

ANÁLISE AMBIENTAL.'

Análise Ambiental, derivada de análises abrangentes PESTELG (Política, Económica, Social, iental, Juridica e Governação), SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças) e das, serve como uma componente fundamental na compreensão dos factores externos e internos que têm impacto nas operações e no posicionamento estratégico do FP da SADC.

Esta secção fornece uma avaliação holística das forças macro-ambientais, dos pontos fortes e fracos da organização, bem como dos interesses e influências das principais partes interessadas. Ao integrar as percepções destas análises, a secção de Análise Ambiental oferece uma compreensão diferenciada do cenário dinâmico no qual o FP da SADC opera, informando a tomada de decisões estratégicas e respostas proactivas aos desafios e oportunidades emergentes.

5.1 ANÁLISE PESTEL

A secção de análise PESTELG fornece um exame abrangente dos factores macro-ambientais que podem ter impacto nas operações e na direcção estratégica do FP da SADC. Ao considerar os factores Políticos, Económicos, Sociais, Tecnológicos, Ambientais, Legais e de Governação, esta análise oferece uma compreensão holística das influências externas que podem moldar as actividades da organização. A secção PESTELG constitui um instrumento valioso para identificar potenciais oportunidades e ameaças, bem como para informar a tomada de decisões estratégicas no contexto do panorama regional e global mais vasto.

Categoria	Factor	Impacto	Resposta Estratégica
Política	Estabilidade política nos estados membros	Oportunidade: Uma forte estabilidade política pode promover um ambiente propício à integração e à colaboração regionais.	Fomentar parcerias com governos estáveis para promover a sua participação activa nas iniciativas do FP da SADC.
	Cooperação regional e relações diplomáticas	Ameaça A instabilidade política nos estados membro pode dificultar a implementação das iniciativas do FP da SADC.	Apoiar os membros dos parlamentos para que desempenhem um papel mais eficaz na prevenção e resolução de conflitos e na consolidação da paz.
	Políticas e regulamentos governamentais	As políticas e os regulamentos governamentais podem ser tanto uma ameaça como uma oportunidade para o FP da SADC. As políticas de apoio podem criar um ambiente propício à cooperação e ao desenvolvimento regional, ao passo que os regulamentos restritivos ou contraditórios podem dificultar a	O FP da SADC pode entrar em diálogo com os estados membros para defender políticas que apoiem a integração e a cooperação regional. Além disso, a organização pode prestar assistência técnica para alinhar as políticas nacionais com os objectivos regionais.

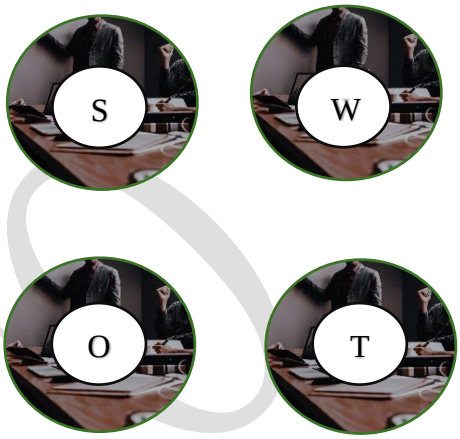
		implementação das iniciativas do FP da SADC.	
Económico:	Crescimento económico e desenvolvimento nos Estados-Membros	Oportunidade: O crescimento económico e os acordos comerciais podem criar oportunidades para a cooperação e o desenvolvimento transfronteiriços.	Facilitar a realização de fóruns económicos para promover o comércio e o investimento na região.
	Acordos comerciais e políticas económicas	Ameaça As recessões económicas ou os conflitos comerciais podem ter impacto no financiamento e nos recursos dos programas do FP da SADC.	Diversificar as fontes de financiamento e estabelecer planos de contingência para as incertezas económicas.
	- Investimento directo estrangeiro e estabilidade financeira	Oportunidade: O investimento directo estrangeiro e a estabilidade financeira apresentam oportunidades para a mobilização de recursos e o desenvolvimento económico na região da SADC.	O FP da SADC pode trabalhar para atrair e facilitar o investimento directo estrangeiro através da promulgação de legislação relevante nos estados membros e da provisão de uma forte supervisão na implementação das políticas e da legislação
Social:	Tendências demográficas e dinâmica populacional	Oportunidade: A resolução das desigualdades sociais e a promoção do desenvolvimento humano podem aumentar a estabilidade regional e a inclusão.	Envolver os estados membros na implementação de programas de desenvolvimento social para resolver as desigualdades e promover a inclusão.
	Desigualdades sociais e índices de desenvolvimento humano	Ameaça A agitação social ou as disparidades podem impedir a realização de objectivos regionais colectivos.	Envolver-se no diálogo e na mediação para resolver as tensões sociais e promover a coesão.

LISBOA

Tecnológico:	Infra-estruturas tecnológicas e conectividade digital	Oportunidade: Os avanços tecnológicos podem facilitar a comunicação eficiente e a partilha de conhecimentos dentro da organização.	Investir em infra-estruturas tecnológicas para melhorar a conetividade e a colaboração.
	Inovação e avanços tecnológicos	Ameaça As disparidades tecnológicas podem criar fratura digitais e dificultar o acesso a informações e recursos essenciais.	Implementar programas de reforço de capacidades para colmatar as lacunas tecnológicas e promover a inclusão digital.
Ambiental	Alterações climáticas e sustentabilidade ambiental	Oportunidade: A adopção da sustentabilidade ambiental pode trazer benefícios a longo prazo para a região e os seus habitantes.	Legislar e defender práticas sustentáveis e esforços de conservação ambiental.
	Gestão e conservação dos recursos naturais	Ameaça A degradação ambiental e as calamidades naturais podem representar riscos para a estabilidade e o desenvolvimento da região.	Envolver os Estados membros em planos de contingência e estratégias de resiliência para mitigar os riscos ambientais e promover a adaptação.
Jurídico:	Conformidade com os quadros jurídicos regionais e internacionais	Oportunidade: A adesão aos quadros jurídicos pode aumentar a responsabilidade e a transparência no seio da organização e dos Estados membros.	Reforçar as estruturas de governação e promover a adesão às normas jurídicas e aos princípios dos direitos humanos.
	Reformas jurídicas e estruturas de governação	Ameaça Os litígios jurídicos ou o incumprimento podem comprometer a credibilidade e a eficácia das iniciativas do FP da SADC.	Estabelecer mecanismos de resolução de conflitos e de cumprimento da lei para resolver litígios e desafios potenciais.
Governação:	Governação institucional e processos de tomada de decisão	Uma governação eficaz pode aumentar a eficiência organizacional e a confiança das partes interessadas.	Reforçar os mecanismos de governação e promover a transparência nos processos de tomada de decisões.
	Responsabilidade e transparência nas operações	Ameaça Os problemas de governação podem causar ineficiências e diminuir a confiança das partes interessadas.	Proceder a consultas com as partes interessadas e criar mecanismos de feedback para resolver os problemas de governação e aumentar a participação.

5.2 ANÁLISE SWOT

A análise SWOT é uma ferramenta fundamental para avaliar a posição estratégica de uma organização e, no contexto do Fórum Parlamentar da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (FP da SADC), fornece informações valiosas sobre os pontos fortes e fracos internos, bem como sobre as oportunidades e ameaças externas. Esta secção visa realizar uma análise SWOT abrangente para o FP da SADC, examinando a sua posição actual em termos de cooperação parlamentar, integração regional e esforços de advocacia. Ao identificar os principais factores internos e externos que afectam a organização, esta análise sustentará a tomada de decisões estratégicas e ajudará a alavancar os pontos fortes, abordar os pontos fracos, capitalizar as oportunidades e mitigar as potenciais ameaças para promover a missão e os objectivos do FP da SADC.



Categoria	Factor	Impacto	Possível Linha de Acção
Pontos fortes	1. Posicionamento regional estratégico e único para promover a cooperação interparlamentar e fomentar a unidade e a colaboração.	Este posicionamento estratégico permite que o FP da SADC desempenhe um papel central na promoção da cooperação regional e da unidade entre os parlamentos membros, fomentando um sentido de responsabilidade colectiva e de solidariedade.	O FP da SADC pode tirar proveito desta força, facilitando activamente o diálogo e a colaboração entre os parlamentos membros, promovendo iniciativas conjuntas e servindo de plataforma para a partilha de boas práticas e a promoção da unidade.
	2. Poder único de convocação para os parlamentos e as partes interessadas para a advocacia legislativa e política sobre questões regionais.	O poder de convocação do FP da SADC oferece uma oportunidade única de reunir os principais intervenientes para a advocacia legislativa e política, permitindo que a organização influencie as agendas e políticas regionais.	O FP da SADC pode capitalizar esta força organizando fóruns, conferências e seminários de grande impacto para abordar questões regionais, defender mudanças políticas e promover o diálogo entre os intervenientes. Os campeões devem ser identificados nos parlamentos membros e apoiados para se tornarem

ESPOG

			as vozes principais em diferentes áreas temáticas
	3. A base de conhecimentos sobre excelência parlamentar, facilitando o intercâmbio de boas práticas, investigação e informação entre Parlamentos, deputados e funcionários.	O facto de funcionar como uma base de conhecimento permite ao FP da SADC melhorar a excelência parlamentar e o desenvolvimento de capacidades, promovendo uma cultura de aprendizagem e melhoria contínuas entre os parlamentos membros e os seus representantes.	O FP da SADC pode reforçar ainda mais este aspeto através do desenvolvimento de plataformas abrangentes de partilha de conhecimentos, da organização de programas de formação e da facilitação do intercâmbio de melhores práticas e investigação para melhorar a eficácia e o desempenho parlamentares.
Fraquezas	1. Falta de mecanismos de aplicação e de influência formal nas políticas e acções dos Estados Membros enquanto órgão deliberativo e consultivo.	A falta de influência formal e de mecanismos de aplicação limita a capacidade do FP da SADC de ter um impacto directo nas políticas e acções dos Estados Membros, prejudicando potencialmente a eficácia do seu papel consultivo.	O FP SADC pode trabalhar no sentido de criar parcerias mais fortes com os Estados Membros, defendendo o reconhecimento formal das suas recomendações, e explorando vias para aumentar a sua influência nas políticas regionais através do envolvimento estratégico e da colaboração. A transformação do FP da SADC num Parlamento da SADC também reforçará os mecanismos de aplicação
	2. Graves restrições orçamentais que afectam a sua capacidade de implementar projectos e iniciativas de forma eficaz.	Os constrangimentos orçamentais representam um desafio significativo para a capacidade operacional do FP da SADC, limitando potencialmente a sua capacidade de implementar projectos, iniciativas e programas de reforço de capacidades de forma eficaz.	O FP da SADC pode resolver esta fraqueza diversificando as suas fontes de financiamento, explorando mecanismos de financiamento inovadores e defendendo um maior apoio financeiro dos estados membros para garantir a implementação sustentável dos seus programas e iniciativas. Demonstrar o elevado impacto das intervenções e acções dos programas para atrair mais financiamento.

	3. Dependência total do financiamento dos doadores para as actividades do programa.	A dependência excessiva do financiamento dos doadores expõe o FP da SADC a potenciais incertezas de financiamento e influência externa, afectando a sua autonomia e sustentabilidade a longo prazo.	O FP da SADC pode mitigar esta fraqueza desenvolvendo uma estratégia de financiamento sustentável, explorando fontes de receitas alternativas e reforçando as parcerias com os actores regionais para reduzir a dependência de fontes de financiamento externas.
Oportunidades:	1. Crescente impulso regional para a cooperação e integração parlamentar.	O crescente impulso para a cooperação e integração parlamentar apresenta uma oportunidade para o FP da SADC desempenhar um papel mais influente na definição das agendas e políticas regionais, promovendo uma maior colaboração entre os parlamentos membros.	O FP da SADC pode capitalizar esta oportunidade envolvendo-se activamente na dinâmica regional, defendendo um maior envolvimento parlamentar na tomada de decisões regionais e promovendo iniciativas que reforcem a cooperação e a integração interparlamentares.
	2. Avanços tecnológicos emergentes para melhorar o envolvimento e a comunicação parlamentar.	Os avanços tecnológicos oferecem novas vias para melhorar o envolvimento parlamentar, a comunicação e a partilha de conhecimentos, proporcionando ao FP da SADC oportunidades para alavancar as plataformas digitais para um maior alcance e colaboração.	O FP da SADC pode aproveitar estes avanços tecnológicos investindo em infra-estruturas digitais, desenvolvendo plataformas online para o envolvimento virtual e tirando partido das ferramentas digitais para facilitar a troca de informações e a comunicação entre os parlamentos membros.
	3. Aumento da procura pública de uma governação transparente e responsável na região.	A crescente procura do público por uma governação transparente e responsável cria uma oportunidade para o FP da SADC defender uma maior transparência parlamentar, responsabilidade e envolvimento dos cidadãos, em conformidade com as expectativas e necessidades do público.	O FP da SADC pode aproveitar esta oportunidade promovendo iniciativas que aumentem a transparência parlamentar, a responsabilidade e a participação dos cidadãos, promovendo uma maior confiança e envolvimento do público nos processos de governação regional.

ESBOÇO

Ameaças:	1. Instabilidade política e económica nos Estados Membros com impacto na cooperação regional e nos esforços de integração.	A instabilidade política e económica nos Estados membros pode constituir uma ameaça à cooperação e integração regionais, dificultando potencialmente os esforços do FP da SADC para promover a unidade e a colaboração entre os parlamentos.	O FP da SADC pode mitigar esta ameaça envolvendo-se activamente na resolução de conflitos e nos esforços de mediação, defendendo a estabilidade e a cooperação e promovendo o diálogo entre os Estados membros para enfrentar os desafios regionais e promover a resiliência.
	2. A alteração das prioridades dos doadores e da dinâmica de financiamento afecta o apoio externo às iniciativas parlamentares regionais.	A alteração das prioridades dos doadores e da dinâmica de financiamento pode constituir uma ameaça ao apoio externo do FP da SADC, afectando potencialmente a sua capacidade de implementar iniciativas parlamentares regionais e programas de capacitação de forma eficaz.	O FP da SADC pode enfrentar esta ameaça diversificando as suas fontes de financiamento, empenhando-se na defesa estratégica do apoio sustentado dos doadores e explorando parcerias com doadores não tradicionais para garantir o financiamento contínuo das suas iniciativas. Implementar iniciativas bem pensadas e de grande impacto para atrair novos financiamentos.
	3. Sensibilização e compreensão limitada do público sobre o papel e o impacto da cooperação parlamentar no desenvolvimento regional.	A limitada Sensibilização e compreensão do público sobre a cooperação parlamentar pode constituir uma ameaça para os esforços de advocacia do FP da SADC, dificultando potencialmente a sua capacidade de angariar apoio e envolvimento do público para as iniciativas regionais.	O FP da SADC pode abordar esta ameaça através da implementação de campanhas de sensibilização do público, envolvendo-se em programas de divulgação e educação, e promovendo uma maior compreensão do público sobre o papel e o impacto da cooperação parlamentar no desenvolvimento regional.

5.3 ANÁLISE DAS NECESSIDADES E DOS PROBLEMAS DAS PARTES INTERESSADAS

A secção "Análise das Necessidades e Problemas dos Intervenientes" do plano estratégico para o FP da SADC fornece uma visão abrangente de conhecimentos e perspectivas recolhidos directamente dos intervenientes da organização. Esta informação serve como pedra angular que orienta a direcção estratégica do FP da SADC, uma vez que reflecte as necessidades reais, os desafios e as aspirações dos

diversos intervenientes na região da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC). Ao incorporar as vozes e as preocupações das partes interessadas, o FP da SADC pretende garantir que as suas iniciativas estratégicas estejam alinhadas com as necessidades reais das comunidades que serve, promovendo uma abordagem mais impactante e sustentável do desenvolvimento e da cooperação regional.

6 POLÍTICAS

A secção intitulada "Políticas" do plano estratégico para o FP da SADC delineia os quadros essenciais que a organização deve defender e implementar para facilitar a execução bem sucedida da sua estratégia. Estas políticas englobam tanto as directrizes internas que regem as operações da organização como os esforços externos de advocacia destinados a influenciar as políticas regionais e internacionais. Ao defender e estabelecer estas políticas, o FP da SADC pretende criar um ambiente propício que apoie os seus objectivos estratégicos, fomente a boa governação e promova o desenvolvimento sustentável na região da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC).

Políticas Internas:	Políticas Externas:
1. Política de Governação e Ética: Definição dos princípios de conduta ética, transparência e responsabilidade dentro da organização. 2. Política de Recursos Humanos: Aborda o recrutamento, a formação, a gestão do desempenho e as relações com os funcionarios. 3. Política de Gestão Financeira: Especificar os procedimentos de orçamentação, controlo financeiro e elaboração de relatórios.	1. Política de Defesa e Envolvimento: Orientar a abordagem da organização para se envolver com as partes interessadas externas e defender a sua missão. 2. Política de Parceria e Colaboração: Definição de critérios para estabelecer e manter parcerias com organizações externas. 3. Política de Conformidade Legislativa e Regulamentar: Assegurar a adesão às leis e regulamentos relevantes nas regiões onde a organização opera.

4. Política de Segurança da Informação: Assegurar a protecção dos dados sensíveis e dos activos de informação.	4. Política de Sustentabilidade Ambiental: Descrever o compromisso da organização com práticas sustentáveis e responsabilidade ambiental.
5. Política de Diversidade e Inclusão: Promoção de um ambiente de trabalho diversificado e inclusivo. 6. Política de Saúde e Segurança: Estabelecimento de directrizes para a segurança no local de trabalho e o bem-estar dos funcionarios.	5. Política de Relações Públicas e Comunicação: Detalhar a abordagem da organização aos esforços de comunicação externa e relações públicas. 6. Política de Relações Internacionais: Orientar as interacções da organização com entidades internacionais e as relações diplomáticas.

DO FP DA SADC

dutório introduz a Secção sobre os "Objectivos Estratégicos do FP da SADC a serem ", destacando os ambiciosos objectivos e iniciativas da organização destinados a olectivos e o desenvolvimento dos seus Estados membros na região da África

# de Objectivo	Objectivo de 2028	Ref KRA
1	Conseguir uma melhoria de 40% na eficácia parlamentar e na governação democrática através de programas de desenvolvimento de capacidades sustentáveis para deputados, parlamentos nacionais e pessoal, tal como medido por indicadores-chave de desempenho.	KRA 1, KRA 2, KRA 3
2	Até 2028, aumentar os níveis de satisfação dos Membros dos Parlamentos para uma meta de 75%, através de programas personalizados de capacitação e apoio à advocacia que abordem as suas necessidades e prioridades específicas, incluindo a igualdade de género e a promoção dos direitos humanos universais.	KRA 1, KRA 3
3	Conseguir uma melhoria de 20% na eficiência operacional e na transparência através de um melhor planeamento, gestão financeira e governação, tal como quantificados por indicadores-chave de desempenho e relatórios de auditoria.	KRA 4
4	Implementar com sucesso iniciativas parlamentares que contribuam para enfrentar as alterações climáticas e promover o respeito pelo ambiente, resultando numa redução mensurável das emissões de carbono em pelo menos 30% em comparação com o ano de referência até 2028,	KRA 4

5	Aumentar o envolvimento dos funcionarios para _% através de programas de desenvolvimento profissional, um ambiente de trabalho favorável e oportunidades de crescimento na carreira dentro do Secretariado.	KRA 4
6	Garantir recursos financeiros sustentáveis de até US$_____ cumulativamente para as operações do FP da SADC até 2028.	KRA 4

ESBC

8 ESTRATÉGIAS, RISCOS, PRESSUPOSTOS E MITIGAÇÕES

A secção de estratégias, pressupostos, riscos, mitigações e responsabilidade do plano estratégico do FP da SADC serve como um quadro fundamental para orientar a abordagem da organização para alcançar os seus objectivos. Esta secção descreve as principais estratégias e tácticas que o FP da SADC empregará para concretizar a sua visão e missão, fornecendo um roteiro para os futuros empreendimentos da organização. Além disso, identifica os pressupostos subjacentes que sustentam o plano estratégico, reconhecendo os factores externos e internos que podem ter impacto na sua implementação. Além disso, a secção avalia de forma abrangente os potenciais riscos e desafios que podem impedir o sucesso do plano, apresentando também medidas de mitigação para abordar e minimizar esses riscos. Além disso, delineia as responsabilidades e obrigações específicas de vários intervenientes na organização, garantindo clareza e alinhamento na execução do plano estratégico. De um modo geral, esta secção desempenha um papel crucial no fornecimento de uma abordagem estruturada e pró-activa à implementação da estratégia, à gestão de riscos e ao envolvimento dos intervenientes no FP da SADC.

1º Alvo: Alcançar uma melhoria de 25% na eficácia e desempenho parlamentar através de programas de desenvolvimento de capacidades sustentáveis para deputados, parlamentos nacionais e funcionários, conforme avaliados pelos principais indicadores de desempenho até 2028.					
Período	Estratégias	Pressupostos	Riscos	Mitigação	Sob-Responsabilidade
Ano 1	Desenvolver programas de desenvolvimento de capacidades adaptados que respondam às necessidades identificadas e se alinhem com os objectivos estratégicos da eficácia parlamentar e da melhoria do desempenho.	Existe uma compreensão clara das necessidades e prioridades específicas dos deputados e do pessoal parlamentar, bem como um compromisso de alinhar os programas de desenvolvimento de capacidades com os objectivos estratégicos.	Pode haver uma falta de avaliação exacta das necessidades, o que leva ao desenvolvimento de programas que não respondam eficazmente às necessidades reais dos beneficiários pretendidos	Realizar uma avaliação exaustiva das necessidades, envolvendo as partes interessadas e procurando continuamente obter feedback para garantir que as intervenções sejam adaptadas às necessidades e prioridades reais.	
	Prestar apoio em matéria de investigação e análise de políticas aos deputados e ao pessoal parlamentar, a fim de reforçar a sua capacidade de elaborar leis com base em dados	Os deputados e os funcionários parlamentares estão dispostos a participar no apoio à investigação e à análise das políticas e estão empenhados em utilizar abordagens baseadas em	Poderá haver resistência ou falta de interesse em envolver-se na investigação e na análise de políticas, levando a uma subutilização do apoio prestado.	Promover o valor das abordagens baseadas em provas, fornecendo formação sobre metodologias de investigação e demonstrando os benefícios práticos da utilização da investigação e da	

	...cretos e melhorar o ...ontrolo da aplicação das políticas.	dados concretos na elaboração e supervisão das leis e das políticas	Falta de pessoal motivado que não esteja disposto a aderir estas abordagens	análise de políticas no desenvolvimento legislativo e político. Implementar uma estrutura de incentivos adequada para aumentar a motivação.	
	Oferecer formação especializada e seminários sobre procedimentos parlamentares, redação legislativa, funções de supervisão e outras áreas relevantes para melhorar as competências e os conhecimentos dos deputados e do pessoal parlamentar.	Os deputados e os funcionários parlamentares estão dispostos a participar em acções de formação e seminários especializados e reconhecem o valor da melhoria contínua das suas competências.	O risco pode consistir em conflitos de agenda, falta de participação ou empenhamento limitado nas acções de formação e nos seminários, o que conduz a um reforço limitado das competências. Os recursos limitados são também um risco potencial,	Programar a formação em alturas convenientes, oferecendo incentivos à participação e assegurando que o conteúdo da formação seja relevante e cativante para os participantes. Mobilizar financiamento adequado.	
	Estabelecer programas de orientação e treino que associem deputados e funcionários parlamentares experientes a membros mais recentes, a fim de proporcionar orientação, apoio e transferência de conhecimentos.	Os deputados e funcionários parlamentares experientes estão dispostos a participar como mentores e reconhecem o valor da transferência de conhecimentos e do apoio aos membros mais recentes.	Falta de empenhamento dos mentores ou dos mentorandos, o que leva a uma transferência de conhecimentos e a um apoio ineficazes.	Fornecer formação aos mentores, definir expectativas claras para o programa de mentoria e facilitar o controlo regular para garantir a eficácia das relações de mentoria. Implementar um sistema de incentivos para os mentores.	

ESBOÇO

	Implementar um quadro sólido de monitorização e avaliação do desempenho para acompanhar o impacto dos programas de desenvolvimento de capacidades na eficácia e no desempenho parlamentares.	Existe um compromisso com a recolha de dados, monitorização e avaliação, e um reconhecimento do valor do acompanhamento do impacto dos programas de desenvolvimento de capacidades.	Falta de recursos ou de capacidade para implementar eficazmente o quadro de monitorização e avaliação, o que leva a uma visão limitada do impacto dos programas.	Atribuir recursos para a monitorização e a avaliação, proporcionando formação sobre a recolha e a análise de dados e integrando mecanismos de feedback nos programas para obter informações em tempo real. Criar uma unidade de monitorização e avaliação dotada de recursos adequados.	
	Prestar assistência técnica para alinhar as políticas e a legislação nacionais com os objectivos regionais.	Os responsáveis políticos nacionais estão dispostos a participar na assistência técnica e reconhecem o valor do alinhamento das políticas nacionais com os objectivos regionais.	Resistência política ou prioridades contraditórias, que conduzem a desafios no alinhamento das políticas e da legislação nacionais com os objectivos regionais.	Envolver-se no diálogo com os decisores políticos nacionais, criando consenso em torno dos objectivos regionais e demonstrando os benefícios mútuos do alinhamento para o desenvolvimento nacional e regional. Identificar campeões nos países membros para ajudarem o FP da SADC a promover essa agenda.	
Ano 2 & 3	Implementar programas de desenvolvimento social para combater as desigualdades e promover a inclusão.	Existe um compromisso para com o desenvolvimento social e um reconhecimento da importância de abordar as desigualdades e promover a inclusão na região.	Recursos limitados, prioridades concorrentes ou resistência às iniciativas de desenvolvimento social, o que leva a desafios na abordagem efectiva das desigualdades e na promoção da inclusão.	Defender o valor do desenvolvimento social, potenciar parcerias e recursos e envolver as partes interessadas para obter apoio para os programas de desenvolvimento social.	

ESPOO

	Envolver-se no diálogo e na mediação para resolver as tensões sociais e promover a coesão.	Existe uma vontade das partes interessadas de encetar o diálogo e a mediação, bem como um reconhecimento do valor da resolução das tensões sociais e da promoção da coesão através de meios pacíficos.	Conflitos enraizados, falta de confiança ou resistência aos esforços de diálogo e de mediação, o que dificulta a resolução das tensões sociais e a promoção da coesão.	Criar confiança através de processos de diálogo transparentes e inclusivos, recorrendo a mediadores neutros e promovendo os benefícios da resolução pacífica de conflitos para todas as partes envolvidas.	
	Estabelecer mecanismos de resolução de conflitos e de cumprimento da lei para resolver litígios e desafios potenciais.	Existe um empenhamento em estabelecer mecanismos justos e eficazes para a resolução de conflitos e a conformidade legal, bem como um reconhecimento do valor da resolução de litígios e desafios através de processos estabelecidos.	Falta de adesão aos mecanismos estabelecidos, conformidade legal limitada ou resistência aos esforços de resolução de conflitos, levando a disputas e desafios contínuos.	Promover a sensibilização para os mecanismos estabelecidos, proporcionando formação sobre resolução de conflitos e conformidade legal e assegurando que os processos são acessíveis, justos e transparentes.	
	Facilitar o diálogo e a colaboração entre os parlamentos membros, promovendo iniciativas conjuntas e servindo de plataforma para a partilha de boas práticas e o fomento da unidade.	Existe uma vontade de diálogo e colaboração entre os parlamentos membros e um reconhecimento do valor das iniciativas conjuntas, da partilha das melhores práticas e da unidade na região.	Tensões políticas, interesses divergentes ou participação limitada, que conduzem a desafios na promoção de um diálogo efectivo, da colaboração e da unidade entre os parlamentos membros.	Promoção de interesses comuns, facilitação do diálogo inclusivo e apresentação dos benefícios tangíveis das iniciativas conjuntas e da partilha de melhores práticas para todos os parlamentos membros.	
	Defender uma maior participação parlamentar no processo de decisão regional	Reconhece-se o valor da participação parlamentar no processo de decisão regional e existe uma vontade de defender uma maior participação parlamentar.	Resistência por parte de outros órgãos regionais de tomada de decisões, influência limitada ou prioridades concorrentes, o que leva a desafios na defesa	Construir alianças, demonstrando os benefícios do envolvimento parlamentar, e empenhar-se em esforços estratégicos de advocacia para promover uma maior	

DRAFT

			de um maior envolvimento parlamentar.	participação na tomada de decisões a nível regional.	
	Promover iniciativas que fortaleçam a cooperação e a integração interparlamentar.	Existe um compromisso para reforçar a cooperação e a integração interparlamentares e um reconhecimento do valor das iniciativas de colaboração para o desenvolvimento regional.	Recursos limitados, prioridades divergentes ou resistência aos esforços de integração, o que leva a desafios na promoção efectiva de iniciativas de cooperação e integração interparlamentares.	Alavancar parcerias, alinhar iniciativas com objectivos comuns e defender os benefícios da cooperação e integração interparlamentares para criar apoio e impulso para esforços de colaboração.	

ESBOÇO